

IPv6

- maior eficiência ao nível do desempenho, roteamento e estabilidade de taxas de encaminhamento
- endereços IPv6 têm tempo de vida e são auto-configuráveis

MÉTODOS DE CONFIGURAÇÃO AUTOMÁTICA

→ **STATELESS** → configuração determinada pela rede

→ **STATEFULL** → configuração determinada pela gestão de rede

Processo:

1. é criado um link local
2. verifica-se a unicidade do endereço de link-local
3. seleciona-se o método de configuração
4. determina-se a informação a ser auto-configurada

WIRELESS

IEEE 802.11

COMPONENTES:

- x **estações** → quaisquer dispositivos que se liguem a uma rede wireless
- x **pontos de acesso** → interface wireless que liga a rede wireless (AP's)

Routers Wireless podem ser pontos de acesso, no entanto, nem todos os pontos de acesso podem ser Routers

NOTA

x **basic service set** → rede wireless que permite ligar a um ponto de acesso, diz qual a rede wireless que aquele AP fornece

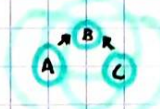
x **extended service set** → vários pontos de acesso - mesma rede wireless

WIRED x WIRELESS



ETHERNET

→ o PCA e o PCC estão em áreas diferentes a transmitir info para o PCB que se encontra no meio (PCA não sabe que o PCC existe e vice-versa). Isto gera uma colisão em B se A e C enviares info em simultâneo, e nenhum dos dois irá perceber que houve colisão



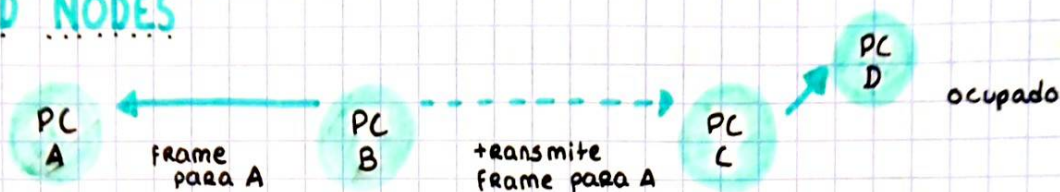
WIRELESS LAN

- as antenas do wireless não detetam colisões, têm de trabalhar em half-duplex - transmissão e recepção de dados acontece alternadamente, enquanto 1 transmite o outro só recebe informações
- full-duplex - ambos podem transmitir e receber info entre eles em simultâneo,

HIDEN NODES

"nós escondidos", permitem detectar colisões no receptor, através de virtual carrier sensing, o emissor questiona o receptor, se este recebe os pacotes. Se não houver resposta, ele deve assumir que o canal está ocupado.

EXPOSED NODES



- Temos então uma situação em que o computador B pretende enviar um pacote para A, para fazer isto numa rede wireless o PC envia o frame para a rede, não de forma orientada.
- Deste modo há o risco do pacote cair num terminal que lhe seja acessível mas cujo pacote não lhe interessa - Risco de encontrar terminais expostos.

MACA → multiple access with collision avoidance

- todos os terminais terão de respeitar o prévio envio de pedidos e permissões para ocupar os canais
- quando um terminal quer enviar um pacote para outro, primeiro deverá enviar um RTS (request to send), em resposta a este pedido deve ser enviado um CTS (indica que o canal não está ocupado - clear to send)
- quer o RTS, quer o CTS contém endereço de destino, origem e tamanho da info a ser enviada

JOINING A BSS

NOTA!
→ Apontamentos
página 34

1. a estação tem de achar a rede wireless, pode fazer-lo de modo ativo ou passivo

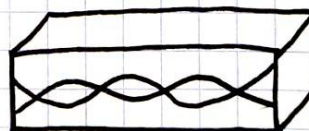
- scanning passivo → o PC não fez nada, simplesmente ouviu o que o ponto de acesso estava a enviar

TERMINAL



- 1 - Probe Request →
- 2 - Probe Response ←
- 3 - Authentication Req. →
- 4 - Authentication Resp. ←
- 5 - Association Req. →
- 6 - Association Resp. ←

ACCESS POINT



- Tanto a autenticação como a associação são necessárias para aceder a um BSS

FASES

→ | 1 e 2 | 3 e 4 | 5 e 6 |

Não autenticada
Não associada

Autenticada
Não associada

Autenticada
Associada

WLAN FRAMES → Existem 3 tipos de tramas:

1. Controlo → RTS, CTS, ACK
2. Management → Probe Request, Probe Response, Authentication ..., Association...
3. Data

→ ver análise do gráfico no vídeo

JOINING BSS WITH AP:

SCANNING

→ Como é que uma estação se liga a uma rede wireless? 1º é necessário fazer o scanning da rede para descobrir onde podem ligar, este scanning pode ser:

PASSIVO → esperas que a rede não esteja escondida e que o ponto de acesso esteja a mandar frames Beacon a dizer a rede e as suas características, e assim o terminal sabe onde está a rede. Frames Beacon são enviados periodicamente pelos pontos de acesso

ATIVO → uma máquina liga-se, já tem um conjunto de redes wireless configuradas e então ~~logo~~ tenta achar os APs. Envia um Probe Request, espera que esteja lá um AP e o mesmo responde com um Probe Reply, contendo informação... etc...

→ ver análise Beacon Frame + Probe Resp. / Req

JOINING BSS WITH AUTHENTICATION

Assim que um ponto de acesso é encontrado, uma estação passa pela autenticação:

"é uma rede aberta?"
"SIM / NÃO"

Caso seja aberta não precisa de + nada

JOINING BSS WITH ASSOCIATION

Assim que uma estação é autenticada, dá-se início à associação

1. Estação → ASSOCIATE REQUEST FRAME → Address Point

1. O frame tem info sobre o WNIC incluindo "supported data Rates" e os SSID da rede a que a estação se quer associar

2. Address Point → ASSOCIATE RESPONSE FRAME → Estação

2. Aceitação ou rejeição do pedido de associação, contém info como o ID da associação

!!! Só depois da associação estar completa é que a estação consegue transmitir e receber tramas de dados

DATA FRAME → para os dados após a associação temos as tramas de dados

mecanismos de autenticação e autorização

1. Rede Aberta
2. Rede Aberta + MAC
3. Rede Aberta + VPN-gateway
4. Rede Aberta + Web gateways
- ...

→ IEEE 802.11i (WPA 2)

→ VPN

OPEN NETWORKS

- Fornecem endereços IP com DHCP
- Não há autenticação, acesso livre
- Controle de acesso é complicado
- Não requer software específico

OPEN NETWORKS + MAC AUTHENTICATION

- O controlo da estação MAC address é adicionado
- MAC address pode ser falsificado
- Não pode ser usado em meios públicos

CSMA

Consideremos o cenário onde o PC-A quer enviar um pacote para a rede e, em simultâneo, o PC-B envia outro. Pode haver colisões!

Para prevenir colisões existe o mecanismo CSMA/CD

CSMA/CD → faz com que, antes de um pacote ser enviado, verifica se a ligação partilhada está ou não a ser utilizada por outro terminal, bem como verifica se os dados que quer enviar já não se encontram a navegar pelo meio

- número de faixas horárias de atraso antes da n-ésima tentativa é uma variável aleatória uniformemente distribuída no terminal, (caso ~~este~~ o terminal para o qual deseja enviar um pacote esteja ocupado, o pacote terá de aguardar um tempo aleatório (algoritmo de Recuo binário exponencial truncado) e depois enviar

$$0 < R < 2^k, \text{ com } k = \min(n, 10)$$

DURAÇÃO do SLOT → 64 bytes = 512 bits = 51,2 μs (10 Mbps)

Exemplo:

- $n=1 \rightarrow R=0 \text{ ou } 1 \quad (0 \text{ ou } 51,2 \mu\text{s})$
- $n=2 \rightarrow R=0, 1, 2 \text{ ou } 3 \quad (0; 51,2; 102,4 \text{ ou } 153,6 \mu\text{s})$
- ...
- $n > 10$
- nº máximo de retries = 16